APINE - 15 ANOS
INDEPENDENTE, ATIVA
E EQUILIBRADA



## **CRISTOVÃO JUNIOR**

## APINE - 15 ANOS INDEPENDENTE, ATIVA E EQUILIBRADA



Brasília - novembro - 2010

## SUMÁRIO

PREFÁCIO
APRESENTAÇÃO         17           Um nobre dever         19
SURGE O PRODUTOR INDEPENDENTE NO PAÍS
AGENTE INSTITUÍDO, ASSOCIAÇÃO CRIADA
O CICLO PIONEIRO
EM BUSCA DE UM RUMO79Nada como um bom recomeço!81Uma rápida passagem103
NA TRILHA CERTA
A ATUALIDADE, SEUS RESULTADOS E DESAFIOS

Desafios especiais para a Apine	03
Coluna do tempo20	09
Uma reflexão final	10
DEPOIMENTOS DE PERSONALIDADES21	13
Uma ideia na cabeça	15
E um ideal na mão21	19
No despertar dos investimentos privados	25
Na busca de consenso22	29
Ainda falta a questão do meio ambiente	33
Apine — marca fundamental da participação do capital privado 23	39
O início do produtor independente termelétrico24	43
Uma associação proativa24	47
Um flash dos anos pioneiros do produtor independente 25	57
Racionalizando os trabalhos com dignidade26	51
Apine — uma parceria importante	<b>5</b> 5
O fortalecimento do produtor independente	59
O setor elétrico e a Apine	71
A Apine ontem, hoje e amanhã27	77
Trabalho associativo e com qualidade técnica28	33
Comemorando os quinze anos da Apine28	35
Apine: participação, ética e responsabilidade29	1
A palavra de quem foi regulador29	)5
Apine: quinze anos de compromisso com o desenvolvimento 29	7
FOTOGRAFIAS EM EVENTOS DA APINE	1

## A palavra de quem foi regulador

Jerson Kelman\* Presidente da Light



Na qualidade de regulador, testemunhei a presença ativa da Apine nas discussões sobre aperfeiçoamentos das regras do setor elétrico com foco na otimização do uso dos recursos naturais e financeiros. Durante quatro anos como diretor-geral da ANEEL, em várias audiências e reuniões públicas, a efetiva participação da Apine resultou em contribuições importantes, nem sempre em concordância com a agenda proposta. Mas em todas as vezes o fez com argumentações fortes que reforçaram a postura da agência ao tratar, nos debates públicos, os temas fundamentais para o desenvolvimento do Brasil.

De modo geral, as associações que representam os agentes do setor elétrico atuam diariamente não apenas na defesa de seus associados, mas contribuindo de forma decisiva para consolidação do marco regulatório nacional. Essa contribuição vai desde a defesa

<sup>\*</sup> Engenheiro civil e PHD em hidrologia e recursos hídricos, foi diretor-presidente da Agência Nacional de Águas, diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica e é professor da COPPE/UFRJ.

da ANEEL independente até a participação na formulação de leis importantes, como as que tratam da temática ambiental e aquelas que visam ao sucesso do nosso modelo do setor elétrico, tão necessárias ao crescimento sustentável do País.